



IPPUR

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICA E PLANEJAMENTO URBANO

Disciplina: Política urbana

Professor: Fabricio Leal de Oliveira

Código: PRU

Turma: 2022

Período: 20/06/2022 a 20/08/2022.

Carga horária: 32 horas

Horário: quartas-feiras, 08:00h às 12:00h

Ementa: O conceito de política urbana e os processos de construção de políticas urbanas na escala nacional, regional e municipal. O Estado federativo e as políticas de desenvolvimento urbano, com foco nos determinantes da descentralização. As políticas de planejamento territorial, habitação, saneamento ambiental, transporte e mobilidade nos anos recentes. Democracia e Gestão Local, com enfoque na experiência dos conselhos municipais no Brasil. Desafios contemporâneos para o planejamento das cidades. Processos de legitimação e difusão internacional de políticas para as cidades.

Dinâmica e

Avaliação: O curso combinará aulas expositivas, apresentações dos alunos e discussões em sala de aula. A avaliação considerará as apresentações e discussões em sala de aula e uma prova.

PLANO DE AULAS

Obs.: Em cada dia, estão sublinhados os textos principais.

Aulas 1. Apresentação do curso. 22 de junho.

Apresentação do curso, dinâmica da disciplina e avaliação. Os processos de construção de uma política nacional de desenvolvimento urbano no Brasil. Desafios contemporâneos das políticas urbanas. As agendas internacionais para as cidades. O Estatuto da Cidade 20 anos depois. Definição das apresentações d@s alun@s.

Bibliografia:

MARICATO, Erminia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011. Capítulo 1. O impasse da política urbana (pp 15-29).

Aula 2. Estado federativo e descentralização. 29 de junho.

Os determinantes institucionais e políticos da descentralização. O movimento municipalista. A Constituição Federal, as práticas das administrações municipais dos anos 1990 e o Estatuto da Cidade. Descentralização, articulações intergovernamentais e gestão municipal. A questão metropolitana.

Bibliografia:

MOURA, Rosa & HOSHINO, Thiago A. P. Politizando as escalas urbanas: jurisdição, território e governança no Estatuto da Metrópole. Cad. Metropole 21 May-Aug 2019.

<https://www.scielo.br/j/cm/a/TBb9YHtnNPDlRt9MZ7ZR5Bz/abstract/?lang=pt>

ROLNIK, Raquel. Democracia no fio da navalha: limites e possibilidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. V. 11, N. 2 / Novembro 2009. Disponível em: [http://www.anpur.org.br/revistas/rev ANPUR v11 n2.pdf](http://www.anpur.org.br/revistas/rev_ANPUR_v11_n2.pdf).

SANTOS JR., Orlando Alves. Democracia e governo local: Dilemas da reforma municipal no Brasil. Tese de doutorado em planejamento urbano e regional. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2000. Capítulo 1. Descentralização e Governança Democrática (pp. 27-70). Disponível em:

https://observatoriodasmetrolopes.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/democracia_governolocal_2edicao.pdf

http://teses.ufrj.br/IPPUR_D/OrlandoAlvesDosSantosJunior.pdf.

VAINER, Carlos. As escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local? In: ANAIS do IX Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro: ANPUR, 2001.

Aula 3. A política de habitação. 06 de julho.

A política nacional de habitação: do BNH ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). O Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. O Plano Nacional de Habitação (PlanHab). Os Planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Habitação de Interesse Social. A política habitacional nos planos diretores municipais. O PAC Habitação. A política municipal de habitação do Rio de Janeiro. O projeto Morar Carioca e o retorno das remoções. O PMCMV.

Bibliografia:

AZEVEDO, Sergio. Vinte e dois anos de política de habitação popular (1964-1986): criação, trajetória e extinção do BNH. *Revista de Administração Pública* (4), out/dez.1988 (pgs. 107-120).

CARDOSO, Adauto L. Lulismo, política habitacional e a reestruturação do setor imobiliário: reflexões sobre o Programa Minha Casa Minha Vida. In: OLIVEIRA, Fabricio L.; NOVAIS LIMA JR., Pedro. Território e Planejamento: perspectivas transdisciplinares. Rio de Janeiro : Letra Capital, 2018.

CARDOSO, Adauto L.; JAENISCH, Samuel T.; MELLO, Irene Q.; GRAZIA, Grazia. A retomada das remoções na cidade do Rio de Janeiro e o Programa Minha Casa Minha Vida. In: Anais do XVI ENANPUR. Belo Horizonte: ANPUR, 2015.

LEITÃO, Gerônimo; BARBOZA, Silvia; DELECAVE, Jonas. Projeto Mutirão, Programas Favela-Bairro e Morar Carioca: três décadas de urbanização de favelas na Cidade do Rio de Janeiro. In: Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – ENANPARQ. São Paulo, 2014.

Video complementar:

BNH: Controvérsias de uma Política Habitacional. Documentário. Direção: Marcelo G. Ribeiro, Maria Clara A. Camargo, Maria Clara Delmonte, Vinicius R. Soares e Vitor V. Boa Nova. Ver em https://www.youtube.com/watch?v=aCz6cVI-ItY&ab_channel=UnBTV

Aula 4. A política de saneamento ambiental. 13 de julho.

A gestão do saneamento no Brasil. A política nacional de saneamento. Saneamento ambiental na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Racismo ambiental.

Bibliografia:

ACSELRAD, Henri. Meio Ambiente e Justiça - estratégias argumentativas e ação coletiva.

BRITTO, Ana Lucia; QUINTSLR, Suyá. Políticas e programas para esgotamento sanitário na metrópole do Rio de Janeiro: um olhar na perspectiva das desigualdades ambientais. In: Cadernos MetrÓpole vol.22 no.48 São Paulo Maio/Agosto 2020.

BRITTO, Ana Lucia. A gestão do saneamento no Brasil: desafios e perspectivas seis anos após a promulgação da Lei 11.455/2007. In: Revista e-metrópolis. N. 11. Ano 3. Observatório das MetrÓpoles: Rio de Janeiro, dez/2012.

BRITTO, Ana Lucia. Saneamento ambiental nos planos diretores municipais. In: SANTOS JUNIOR, Orlando A. & MONTANDON, Daniel T. (org.) Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das MetrÓpoles; IPPUR/UFRJ, 2011.

JESUS, Victor. Racializando o olhar (sociológico) sobre a saúde ambiental em saneamento da população negra: um continuum colonial chamado racismo ambiental. Saúde Soc. São Paulo, v.29, n.2, e180519, 2020.

SOUSA, Ana Cristina; COSTA, Nilson. Incertezas e dissenso: os limites institucionais da política de saneamento brasileira. In: Revista Administração Pública. Rio de Janeiro, mai/jun 2013, pp. 587-598.

Referência complementar:

MODELAR A METRÓPOLE. Câmara Metropolitana do Rio de Janeiro e Consórcio Quanta / Lerner. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: GERJ, 2018.

Aula 5. A política de transporte e mobilidade urbana. 20 de julho. Aula 05:

A política nacional de transportes e mobilidade urbana. Mobilidade no planejamento metropolitano. Mobilidade e desenvolvimento urbano.

BORN, Liane Nunes. A Política de Mobilidade Urbana e os Planos Diretores. In: SANTOS JUNIOR, Orlando A. & MONTANDON, Daniel T. (org.) Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrópoles; IPPUR/UFRJ, 2011. (ver pasta Aula 4 no Google Drive)

CARVALHO, Carlos Henrique Ribeiro de. Desafios da mobilidade urbana no Brasil. Textos para Discussão. Brasília/Rio de Janeiro: IPEA, 2016. Ver em http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6664/1/td_2198.pdf

COTA, Daniela Abritta. Repensando a mobilidade urbana a partir da perspectiva de gênero. In: Anais do XVIII ENANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

LEGROUX, Jean; BRITTO, Ana Lucia; BENETTI, Pablo. Mobilidade e projetos urbanos em favelas: o caso do Complexo do Alemão no Rio de Janeiro. In: Anais do XVIII ENANPUR. Natal: ANPUR, 2019.

PEREIRA et al. Tendências e desigualdades da mobilidade urbana no Brasil I: o uso do transporte coletivo e individual. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília / Rio de Janeiro: Ipea , 2021.

Aula 6. Democracia em gestão municipal no Brasil. 27 de julho.

Os conselhos municipais no Brasil. A participação popular na elaboração e implementação de políticas municipais de planejamento territorial, habitação, saneamento e transportes no Brasil. Experiências de gestão democrática no Brasil. O orçamento participativo de Porto Alegre e Belo Horizonte. Planos diretores participativos.

Bibliografia:

AVRITZER, Leonardo. Modelos de deliberação democrática: uma análise do orçamento participativo no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009a. p. 561-597.

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. Opinião pública, v. 14, n. 1, p. 43-64, 2008.

MARICATO, Erminia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011. Capítulo 2. Nunca fomos tão participativos. Reflexões sobre os movimentos sociais urbanos (p.89-98).

SANTOS, Mauro Rego Monteiro O sistema de gestão e participação democrática nos planos diretores brasileiros. In: SANTOS JUNIOR, Orlando A. & MONTANDON, Daniel T. (org.) Os planos diretores municipais pós-Estatuto da Cidade: balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles; IPPUR/UFRJ, 2011. (ver pasta Aula 4 no Google Drive)

Aula 7. A pauta internacional para as cidades. 3 de agosto.

A discussão sobre política urbana nas agências internacionais de desenvolvimento. O processo de legitimação, difusão e mobilidade de políticas.

Bibliografia

ARANTES, Pedro. O ajuste urbano: as políticas do Banco Mundial e do BID para as cidades latino-americanas. Dissertação de mestrado. FAUUSP, 2004. Ver capítulo final: Conclusão.

PEREIRA, João Márcio M. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. *Ciência e saúde coletiva* 23 (7) Jul 2018.

RIBEIRO FILHO, Geraldo B. O Banco Mundial e as cidades: construindo instituições na periferia – o caso do PRODUR, Bahia. Tese de Doutorado, IPPUR/UFRJ, 2006. Ver Capítulo 5. Desenvolvimento urbano e desenvolvimento institucional: As doutrinas urbanas do banco mundial.

Referência complementar

UN-HABITAT. A Nova Agenda Urbana. Quito: ONU, 2016. Ver em <http://uploads.habitat3.org/hb3/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXlrGdBbJF81bF2GSzY527FWdAY>

Aula 8. Políticas de segurança. 10 de agosto.

Bibliografia:

CUNHA, Neiva V. % MELLO, Marco Antonio S. Novos conflitos na cidade: A UPP e o processo de urbanização na favela. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social* - Vol. 4 - no 3 - JUL/AGO/SET 2011 - pp. 371-401.

FRANCO, Marielle. UPP – a redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Universidade Federal Fluminense. Niterói: UFF, 2014. Ver Capítulo 3. A militarização da favela. Pg. 91-112.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufri | n. 32 | dezembro 2016

Bibliografia complementar:

GRAHAM, Stephen. Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016.

MACHADO DA SILVA, Luis Antonio. Afinal, qual é a das UPPs? Disponível em

http://www.observatoriodasmetrolopes.ufrj.br/artigo_machado_UPPs.pdf

MISSE, Michel. Crime organizado e crime comum no Rio de Janeiro: diferenças e afinidades. Rev. Sociol. Polit. [online]. 2011, vol.19, n.40, pp.13-25.

Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782011000300003&script=sci_abstract&tlng=pt